



Uso do sistema de informações do SUS para análise dos casos e internações de dengue notificado pelo SINAN nos últimos anos em Presidente Prudente - SP

Isabelly OLIVEIRA
Wellington TEIXEIRA
Pablo SANTANA

Introdução: A dengue é considerada uma das mais importantes doenças por arbovírus, pois mais da metade da população mundial vive em países endêmicos de dengue. Uma estimativa global sugere que cerca de 50 a 200 milhões de casos de dengue ocorram anualmente. Em locais com alta incidência da doença a doença tem se mostrado um grande desafio para a saúde pública. **Objetivo:** Analisar o número de casos e internações de dengue referentes aos últimos anos na cidade de Presidente Prudente-SP. **Método:** Pesquisa baseada nos dados fornecidos em tabelas e gráficos gerados através do Tabnet/DataSUS, junto a base de notificações registradas no sistema de informação de agravos de notificação (SINAN), no estado de São Paulo referente ao município de Presidente Prudente no período de 2015 a 2020. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o município tem uma população estimada em 230.371 pessoas. Foram utilizadas as palavras chaves de acesso às colunas com registros em mês/ano dos primeiros sintomas e todos os casos prováveis que incluem notificações e internações junto a dados sobre faixa etária e sexo relacionado à doença. **Resultados:** De 2015 a 2020 foram registrados 26.335 casos da doença, sendo 14.570 (55%) são do sexo feminino e 11.750 (45%) do sexo masculino. A faixa etária de maior incidência de casos está entre 20-39 anos com 9.701 casos, seguida por 40-50 anos com um total de 7.602 casos. Em geral, pôde-se observar uma grande oscilação nos dados obtidos nesse período, pois no ano de 2015 foram registrados 3.626 caso e 2016 foram 12.397 casos (de janeiro a março de 2016 mais de 10 mil notificações foram feitas, chegando a ter vítimas fatais). Entre 2017 e 2018 os números foram baixos, 15 e 34 respectivamente, e voltando a subir em 2019 com 6.684 casos. Por fim, voltando a reduzir em 2020 com 3552 casos. Sobre internações o padrão numérico se manteve, em 2015 observa-se 348 enfermos, 2016 foram 511 pessoas. Já em 2017 e 2018 nota-se uma queda considerável (2 e 5 casos em cada), voltando a subir em 2019 com 121 internações e, em 2020, 127 casos. As principais faixas etárias atingidas foram de 20-39 anos com 199 pessoas internadas e 242 pessoas com idades de 40-59 anos. **Conclusão:** Ao analisar os dados de 2015 a 2020 nota-se uma grande oscilação no número de casos e aumento no final do período de análise, portanto, é importante buscar formas junto à comunidade para a construção de propostas mais sólidas, consistentes e permanentes no combate à dengue.

Referências

DATAUS. Ministério da Saúde. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=060502>. Acesso em: 01 de junho de 2021.

DATAUS. Ministério da Saúde. Disponível em: <http://sinan.saude.gov.br/sinan/login/login.jsf>. Acesso em: 01 de junho de 2021.



FURTADO et al., 2019. Disponível em: <http://www.rbac.org.br/artigos/dengue-e-seusavancos/#:~:text=A%20dengue%20%C3%A9%20considerada%20a,cerca%20de%2020%20mil%20mortes>. Acesso em 20 de agosto de 2021.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/presidente-prudente/panorama>. Acesso em: 06 de junho de 2021.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Dengue. Epidemiologia. DATASUS. SINAN